



ENTENDENDO A SEQUENCIAÇÃO DO COMPONENTE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS PROPOSTAS CURRICULARES DOS ESTADOS BRASILEIROS: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL¹

*UNDERSTANDING THE SEQUENCE OF THE PHYSICAL
EDUCATION COMPONENT IN CURRICULAR PROPOSALS OF
THE BRAZILIAN STATES: A DOCUMENTARY ANALYSIS*

*COMPRENDIENDO LA SECUENCIA DEL COMPONENTE
DE LA EDUCACIÓN FÍSICA EN LAS PROPUESTAS DEL
CURRÍCULO DE LOS ESTADOS BRASILEÑOS: UNA ANÁLISIS
DOCUMENTAL*

Camila Fernanda Pena Pereira²

Marcílio Souza Júnior³

PALAVRAS-CHAVE: *Sequenciação. Educação Física Escolar. Propostas Curriculares.*

1 INTRODUÇÃO

O currículo é um tema que não sai dos espaços de discussão na política educacional, das ações de governo e dos espaços formativos e mesmo que houvesse a tentativa de não discuti-lo, não seria possível, pois não se pode pensar em desenvolvimento desatrelado ao debate sobre educação.

Para tanto, o presente estudo trata-se de uma pesquisa em andamento referente ao objeto de investigação no curso de mestrado no Programa Associado de Pós-Graduação em Educação Física, o qual aborda as questões no âmbito do currículo e saberes escolares cujo objetivo principal é analisar como são sequenciados os saberes escolares do componente curricular Educação Física nas propostas curriculares dos estados brasileiros.

1 O presente trabalho conta com apoio do tipo bolsa de Mestrado financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

2 Universidade de Pernambuco/Universidade Federal da Paraíba (UPE/UFPB), alimacedf@hotmail.com

3 Universidade de Pernambuco (UPE), marciliosouzajr@hotmail.com

2 METODOLOGIA

É um estudo de abordagem qualitativa do tipo documental. Para a coleta dos dados realizamos pesquisa exploratória, fazendo uso de leituras e fichamentos de pesquisas anteriores. Como fonte dos dados temos as propostas curriculares de Educação Física dos estados brasileiros recolhidos do banco de dados de nosso laboratório de estudos e pesquisa. Para a organização e tratamento dos dados obtidos, empregamos o uso da Análise de Conteúdo categorial por temática, tendo como fonte principal de aporte teórico Minayo (2012) e Bardin (2011).

3 DESCRIÇÕES, RESULTADOS, INTERPRETAÇÕES

Nossa intenção em realizar esta busca se deu em comparar e analisar os dados contidos nas pesquisas que fizeram uso das propostas curriculares no sentido de encontrar lacunas que justificassem a pertinência de nosso objeto de estudo. Desse modo, tomamos as seguintes decisões: Utilizamos como fontes da pesquisa para compor nosso objeto os 26 Estados e o Distrito Federal disponíveis no banco de dados mencionado acima.

Com isso, percebemos que das 27 propostas encontradas, 14 apresentam elaboração para todos os níveis de ensino enquanto que as demais mesclam entre o ensino fundamental II e o ensino médio.

Observamos ainda que os estados do Pará, Maranhão, Alagoas, Minas Gerais, Santa Catarina e São Paulo possuem a elaboração de um novo documento datados de 2014, e que apenas o estado do Rio Grande do Norte não apresentou uma proposta curricular, pelo menos digitalmente, não sendo possível analisá-la.

A partir do exposto acima e dos dados encontrados, percebemos que dentre esse total mencionado, 11 (onze) não mencionaram nenhum termo que trouxesse semelhanças com o processo de organização das propostas e 14 (quatorze) apresentaram os termos organização curricular e sistematização em seus documentos.

Apesar de nenhuma proposta ter apresentado o termo sequenciação decidimos adotá-lo para nossa pesquisa diante de seu significado perante busca no dicionário, o qual significa “efeito de seguir” reconhecemos que o sentido condiz com o que Souza Júnior (2007, p.214) chama atenção a seguir:

[...] existe a necessidade de uma sistematização mais sequenciada e hierarquizada dos saberes escolares, pois o que vem ocorrendo, basicamente, é uma escala crescente no nível de complexidade dos conteúdos ao longo dos anos de escolarização (SOUZA JUNIOR, 2007, p. 214).

Notamos que, dado o percurso histórico da Educação Física, os aspectos que o autor trata parecem ser latentes aos dias atuais, pois no sistema educativo ainda não é fortemente evidenciado a necessidade de se aprofundar os conhecimentos analisando desde sua dosagem, ou seja, sua sequenciação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desse modo, verificamos ao final deste processo a necessidade de levantar mais elementos teóricos para fundamentar nossa pesquisa a partir das reflexões acerca

das Teorias Curriculares e as Propostas Curriculares no universo do componente Educação Física, investigando a sequenciação dos conteúdos, para acrescentar informações que ainda não fomos capazes de identificar.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: Teoria, método e criatividade**. 32. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

SOUZA JUNIOR, Marcilio. **A constituição dos saberes escolares na educação básica**. 2007. 354f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2007.